

ALCANÇANDO O ZERO LÍQUIDO: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA NEGÓCIOS



THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK

www.hlb.global

TOGETHER WE MAKE IT HAPPEN

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	03
MUDANÇA CLIMÁTICA E O AQUECIMENTO GLOBAL	04
IMPACTO DA MUDANÇA CLIMÁTICA E DO AQUECIMENTO GLOBAL	06
SUA EMPRESA JÁ INICIOU SUA JORNADA ZERO LÍQUIDO?	14
PRIMEIRA ETAPA - SÍNTESE DA SUA REFERÊNCIA	16
SEGUNDA ETAPA - PROJETAR UM MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL	17
TERCEIRA ETAPA - MONITORAR E RELATAR	19
UM FUTURO MAIS VERDE	20



INTRODUÇÃO

A próxima rodada de conversas sobre mudança climática na Conferência das Partes (COP27), influenciará os países a se afastarem das promessas e a adotarem ações concretas contra a mudança climática. Isto significa que as empresas enfrentarão cada vez mais mandatos e regulamentos destinados a mudar suas práticas e reduzir sua pegada ambiental em um empurrão que a COP chama de ganhos "zero líquido" no aquecimento global. Efetivamente, uma estabilização a 1,5 graus no aumento de temperatura.

Mas a jornada até o zero líquido é tão desafiadora quanto assustadora. Cadeias de suprimentos globalizadas, demandas de energia, emissões de fabricação e muito mais, tudo isso contribui para o impacto líquido dos negócios. O meio ambiente foi durante muito tempo considerado uma externalidade, e nossos impactos sobre ele não foram medidos por métodos tradicionais de contabilidade ou relatórios. Isso está mudando e, neste relatório, vamos explorar como a mudança climática está impactando os negócios, por que isso é um problema e como as empresas podem enfrentar este desafio crescente.

43% DOS EXECUTIVOS SENIORES ESTÃO PREOCUPADOS COM OS RISCOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS PARA SEUS NEGÓCIOS.¹

MUDANÇA CLIMÁTICA E O AQUECIMENTO GLOBAL

Uma das funções naturais da atmosfera terrestre é manter um pouco do calor que se perde da Terra (O efeito estufa). As evidências mostraram que a temperatura da Terra está aumentando devido a um aumento dos gases de efeito estufa (por exemplo: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso). Como as emissões de gases de efeito estufa cobrem a Terra, elas prendem o calor do sol. Isto leva ao aquecimento global e à mudança climática. O mundo agora está aquecendo mais rápido do que em qualquer momento já registrado da história.

O clima global vem mudando desde que o tempo começou e continuará a mudar no futuro. A temperatura da Terra tem oscilado nos últimos cem anos. No entanto, desde a revolução industrial na década de 1950, houve um aumento significativo nas temperaturas (isto é o

que chamamos de aquecimento global). O nível em que o clima aquece no futuro, dependerá da variabilidade climática natural e do nível de emissão de gases de efeito estufa.

Alguns fatores naturais, como a atividade vulcânica e as mudanças orbitais levam ao aquecimento global. Atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis, o despejo de plásticos e resíduos em aterros sanitários, o desmatamento e algumas práticas agrícolas, levam a um aumento dos gases de efeito estufa.

O ACORDO DE PARIS E A COP27

A cada ano, as Nações Unidas realizam uma reunião para discutir a mudança climática. Esta reunião é chamada de Conferência das Partes, ou COP. Na Conferência de Paris sobre a Mudança Climática (COP21), em 12 de dezembro de 2015, 196 países se reuniram pela primeira vez para adotar um tratado juridicamente vinculativo sobre mudança



climática, que ficou conhecido como Acordo de Paris.

Um relatório recente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC) revela que o objetivo do Acordo de Paris de limitar o aquecimento a 1,5 graus celsius (2,7 graus fahrenheit) ainda está "respirando por aparelhos", deixando quase 3,6 bilhões de pessoas em todo o mundo perigosamente expostas e vulneráveis aos impactos climáticos - com as coisas se deteriorando.

A 27ª sessão da Conferência das Partes (COP 27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (UNFCCC) ocorrerá em Sharm El- Sheikh, Egito, em novembro de 2022. Rania Al Mashat, Ministra da Cooperação Internacional do Egito, disse: "Para nós, o que nós queremos é que esta COP[27]

passe de promessas à implementação. E queremos destacar quais são as políticas práticas, os processos que podem realmente influenciar as promessas [para virarem ações], para preencher este vazio". Ela acrescentou: "Queremos que esta COP seja sobre os aspectos práticos: o que é preciso fazer para operacionalizar os compromissos na implementação?". Mohamed Maait, o Ministro das Finanças egípcio, deixou claro que enfrentar o peso da dívida inibindo os países de tomar medidas que reduzam as emissões e fazer investimentos que os ajudem a lidar com os efeitos da crise climática, seria uma prioridade fundamental para o Egito.

IMPACTO DA MUDANÇA CLIMÁTICA E DO AQUECIMENTO GLOBAL

Os combustíveis fósseis - carvão, petróleo e gás - são de longe os que mais contribuem para a mudança climática global, sendo responsáveis por mais de 75% das emissões globais de gases de efeito estufa e quase 90% de todas as emissões de dióxido de carbono. As temperaturas mais quentes ao longo do tempo estão mudando os padrões meteorológicos e perturbando o equilíbrio da natureza. Isto representa muitos riscos para os seres humanos e todas as outras formas de vida na Terra.

TEMPERATURAS MAIS QUENTES

À medida que as concentrações de gases de efeito estufa aumentam, a temperatura global da superfície também aumenta. A última década, 2011-2020, é a mais quente já registrada. Temperaturas mais altas aumentam as doenças relacionadas ao calor e tornam o trabalho ao ar livre mais difícil. Os incêndios começam mais facilmente e se espalham mais rapidamente quando as condições climáticas estão mais quentes.

TEMPESTADES MAIS SEVERAS

As tempestades destrutivas se tornaram mais intensas e mais frequentes em muitas regiões. Com o aumento da temperatura, mais umidade evapora, o que agrava as chuvas extremas e as enchentes, causando mais tempestades destrutivas. Tais tempestades frequentemente destroem casas e comunidades, causando mortes e grandes perdas econômicas.

AUMENTO DA SECA

A mudança climática está alterando a disponibilidade de água, tornando-a mais escassa em mais regiões. O aquecimento global agrava a escassez de água em regiões já com escassez e está levando a um risco maior de secas agrícolas que afetam as plantações, e secas ecológicas que aumentam a vulnerabilidade dos ecossistemas. Muitas pessoas agora enfrentam o risco de não ter água suficiente regularmente.

UM OCEANO MAIS QUENTE E SUBINDO

O oceano absorve a maior parte do calor do aquecimento global. À medida que o oceano aquece, seu volume aumenta, pois a água se expande com o aumento de temperatura. O derretimento das camadas de gelo também provoca a elevação do nível do mar, ameaçando as comunidades costeiras e insulares. Além disso, o oceano absorve dióxido de carbono, mantendo-o afastado da atmosfera. Entretanto, mais dióxido de carbono torna o oceano mais ácido, o que põe em perigo a vida marinha e os recifes de coral.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS

As mudanças no clima e o aumento de eventos climáticos extremos estão entre as razões por trás de um aumento global da fome e da má nutrição. A pesca, as colheitas e o gado podem ser destruídos ou se podem se tornar menos produtivos. O estresse térmico pode diminuir a água e os pastos para pastagem, causando o declínio da produção agrícola e afetando o gado.

MAIS RISCOS À SAÚDE

A mudança climática é a maior ameaça à saúde que a humanidade enfrenta. Os impactos climáticos já estão prejudicando a saúde, através da poluição do ar, doenças, eventos climáticos extremos, deslocamento forçado, sobrecarregando a saúde mental, aumentando a fome e má nutrição em lugares onde as pessoas não conseguem cultivar ou encontrar alimentos suficientes.

A mudança nos padrões climáticos está aumentando as doenças, e os eventos climáticos extremos aumentam o número de mortes e dificultam o acompanhamento dos sistemas de saúde. Doenças como a malária aumentaram e 280 milhões de novas pessoas podem ser afetadas.

POBREZA E DESLOCAMENTO

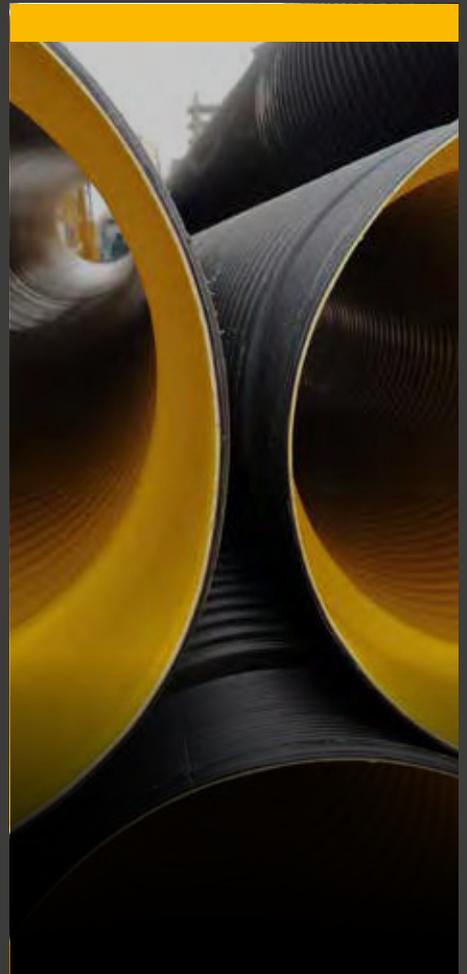
A mudança climática aumenta os fatores que colocam e mantêm as pessoas na pobreza. As enchentes podem varrer as favelas urbanas, destruindo casas e meios de subsistência.

O calor pode dificultar os trabalhos ao ar livre. A escassez de água pode afetar as plantações. Durante a última década (2010-2019), eventos relacionados ao clima deslocaram em média 23,1 milhões de pessoas por ano, deixando ainda mais vulneráveis à pobreza.

A maioria dos refugiados vem dos países mais vulneráveis e menos preparados para se adaptar aos impactos da mudança climática.

SOLUÇÕES

Coletivamente, como raça humana, precisamos responder à mudança climática e limitar seus efeitos negativos. As opções incluem:



ENERGIA ALTERNATIVA

O uso de energia alternativa, como a solar, eólica ou de marés, pode reduzir o uso de combustíveis fósseis. Isto reduzirá a quantidade de dióxido de carbono liberado na atmosfera. Captura de carbono - é a remoção do dióxido de carbono dos gases residuais das usinas e, em seguida, seu armazenamento em antigos campos de petróleo e gás ou em minas de carvão subterrâneas.

PLANTAR ÁRVORES

Incentivar o florestamento, significa que haverá mais árvores para absorver o dióxido de carbono na atmosfera durante o processo de fotossíntese.

AGRICULTURA

Os agricultores terão que se adaptar, pois algumas plantações podem não ser capazes de crescer em um clima mais quente.

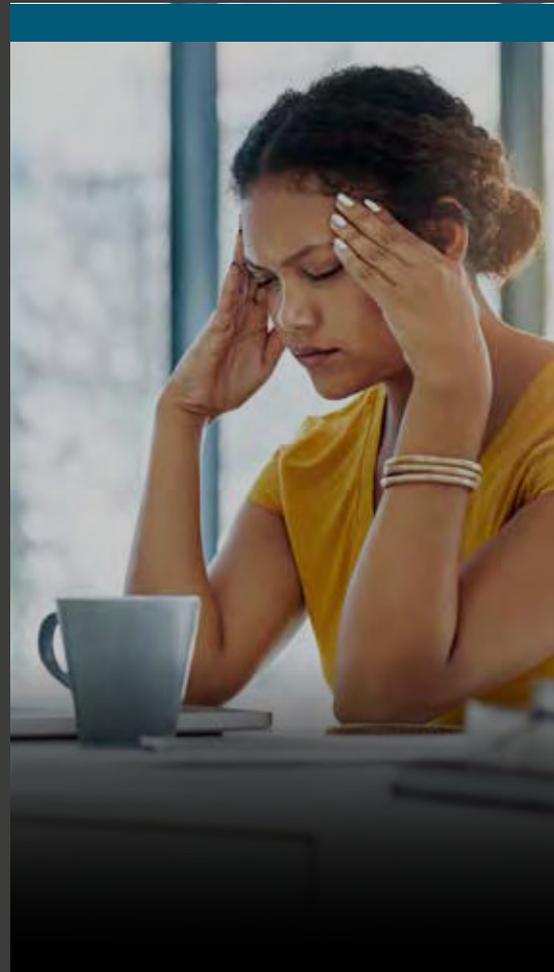
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Esquemas de transferência de água podem ser utilizados. A água é transferida de uma área de excesso para uma área de escassez, ou onde há um aumento na coleta de água da chuva. Reduzindo o risco da elevação do nível do mar - áreas em risco de elevação do nível do mar podem usar defesas marítimas para proteger a terra de ser erodida.

IMPACTO NOS NEGÓCIOS

Há muitos impactos da mudança climática para as empresas, assim como uma série de riscos nos negócios.

Existem riscos físicos, por exemplo, os impactos operacionais de eventos climáticos extremos, ou a escassez de suprimentos causada pela escassez de água, mas também existem riscos de transição que surgem da resposta da sociedade às mudanças climáticas.



FALTA DE MATERIAL

Eventos climáticos cada vez mais turbulentos impacta significativamente o fornecimento de matérias-primas. As plantações são um exemplo óbvio, mas mesmo a mineração e a energia podem ser interrompidas por grandes tempestades, incêndios florestais e muito mais. O aumento dos níveis de grandes e catastróficos eventos climáticos impactam as cadeias de fornecimento desde a raiz da produção até a entrega final.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

O aumento de prêmios de seguro como resultado de um aumento das reclamações relacionadas ao clima, o aumento de assistência médica para trabalhadores menos saudáveis e estressados, e até mesmo o aumento das exigências de relatórios, tudo isso leva a mais despesas para as empresas.



CUSTOS ENERGÉTICOS

A escassez de energia e de material aumenta os preços, aumentando o custo de produção. Não apenas isso, mas as regulamentações em torno da energia sustentável podem forçar as empresas a adotar práticas mais caras ou implementar novos sistemas.



CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

Os custos de construção aumentam à medida que os governos exigem novos códigos de construção. Estes custos iniciais são frequentemente compensados pelo custo do ciclo de vida da energia graças a projetos mais eficientes, mas podem tornar os investimentos iniciais em infraestrutura de capital muito mais caros do que anteriormente.



PERTURBAÇÃO DO MERCADO

As mudanças nas tecnologias, mercados e regulamentações podem aumentar os custos dos negócios, prejudicar a viabilidade de produtos ou serviços existentes ou afetar o valor dos ativos.

OPORTUNIDADES

No entanto, com o desafio vem a oportunidade. A mudança climática também oferece oportunidades de negócios. As empresas podem se tornar mais eficientes em termos energéticos, reduzindo assim seus custos. A mudança climática também pode promover a inovação, inspirando novos produtos e serviços que são menos intensivos em carbono, ou que permitem a redução de carbono por outros.

As empresas podem aumentar a resiliência de suas cadeias de suprimentos, por exemplo, reduzindo a dependência dos combustíveis fósseis de preço volátil, mudando para energias renováveis.

Juntas, essas ações podem promover a competitividade e desbloquear novas oportunidades de mercado.



A ENERGIA RENOVÁVEL É CONSIDERADA OS PRINCIPAIS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NÃO DIGITAIS PARA O SUCESSO FUTURO POR 61% DOS LÍDERES EMPRESARIAIS, SEGUIDA PELA ELETRIFICAÇÃO CITADA POR 46%.²





ALCANÇANDO O ZERO LÍQUIDO

O zero líquido, também chamado de neutro em carbono, refere-se ao equilíbrio entre a quantidade de gases de efeito estufa liberada e removida da atmosfera. Da perspectiva da mudança climática, o zero líquido é o estado em que o aquecimento global está limitado a 1,5°C. Isso é conquistado através da redução das emissões de carbono e da remoção do dióxido de carbono da atmosfera. Para garantir a transparência ao longo de sua jornada até o zero líquido, muitas empresas se alinharam com a Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e Conselhos de Contabilidade de Sustentabilidade (SASB).

Atingir emissões zero líquido até 2050 custará caro. Em seu Sexto Orçamento de Carbono divulgado em 2020, o Comitê de Mudanças Climáticas estimou que o custo anual para alcançar o zero líquido seria de 0,6% do produto interno bruto (PIB) até o início de 2030, caindo para cerca de 0,5% até 2050. Isto significaria aumentar o investimento em tecnologias de baixo carbono de cerca de £10 bilhões em 2020 para £50 bilhões em 2050.

Os governos da maioria dos países desenvolvidos irão impor regulamentações mais rígidas para controlar as emissões se ainda não o fizeram. Enquanto isso, as empresas que iniciaram sua jornada zero líquido estão se beneficiando de menores custos de energia, maior eficiência e maior lucratividade.

Além disso, os consumidores estão cada vez mais conscientes do impacto ambiental das marcas das quais compram. Mais pessoas estão dispostas a pagar mais por produtos e serviços de empresas empenhadas em reduzir suas pegadas ecológicas.

De acordo com a HLB Pesquisa de Líderes Empresariais 2021,² 91% dos participantes acreditam como suas empresas respondem a eventos que impactam a sociedade, refletem em sua marca e na percepção geral do cliente sobre seus negócios, enquanto 77% veem oportunidades de lucro na economia de baixo carbono do futuro.

SUA EMPRESA JÁ INICIOU SUA JORNADA ZERO LÍQUIDO?

A jornada para o zero líquido não é isenta de desafios. Para muitos negócios, a escala de transição é assustadora, e são atrasadas pela falta de orçamento e de experiência para revisar sua infraestrutura e práticas de negócios. As emissões da cadeia de suprimentos são difíceis de controlar e não é fácil para a maioria das empresas medir com precisão seu impacto ambiental.

O que está claro é que não fazer nada não é uma opção. Os custos dos efeitos desastrosos da mudança climática, se não forem controlados, serão muito mais altos do que os custos para se alcançar o zero líquido: muitos trilhões de libras, de acordo com algumas estimativas.

A boa notícia é que você não precisa tomar todas as medidas de uma só vez. A chave é ter objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo determinado (SMART) com um roteiro alinhado às expectativas de seus stakeholders. Você pode começar com pequenas, mas decisivas ações para fazer a base para o sucesso.

Tornar-se neutro em carbono pode ser um empreendimento complexo para negócios de qualquer tamanho. Este relatório discute um roteiro de três etapas e ações práticas para ajudar sua empresa a iniciar sua jornada para o zero líquido.



UM ROTEIRO EM 3 ETAPAS PARA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE

Ter uma estratégia de sustentabilidade tem sido visto por muitas empresas como um "add-on". Optar por adotá-la resultou em alguns benefícios. Optar por não a adotar não levou a consequências terríveis. O ambiente social, ambiental e regulatório mudou rapidamente. O adiamento dessa ação exigirá transformações mais radicais (e caras).

As empresas agora precisam determinar como sua visão, seus princípios operacionais atuais e seus valores se alinham com aqueles compartilhados pelas sociedades em que servem. Tudo o que o negócio faz precisa então ser orientado para apoiar o seu propósito. Todas as indústrias enfrentam a necessidade iminente de passar do consumo agressivo de recursos para a renovação e, finalmente, para a descarbonização progressiva.

Colocar a sustentabilidade no núcleo da sua recuperação pandêmica e ampliar a redefinição estratégica operacional promoverá uma vantagem competitiva ao longo do próximo ciclo de crescimento. Para muitas empresas, a escala da transição é assustadora. No entanto, líderes enfrentam agora o desafio de terem que tomar medidas ou arriscar a futura sobrevivência. Não haverá vencedores em uma crise climática. Os ganhos de longo prazo decorrentes da busca de uma estratégia comercial sustentável agora superam qualquer desvantagem ou objeções.

Nosso Relatório de Sustentabilidade 2021 explora como as empresas podem se beneficiar e crescer dos incentivos governamentais, da transição do mercado e dos bolsões emergentes de crescimento de "finanças verdes".



PRIMEIRA ETAPA

SINTETIZAR SUA REFERÊNCIA



SEGUNDA ETAPA

PROJETAR UM MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL



TERCEIRA ETAPA

MONITORAR E RELATAR

PRIMEIRA ETAPA

SINTETIZAR SUA REFERÊNCIA

O primeiro passo é entender de onde você está começando, a avaliação da materialidade "como está", a revisão de seu registro de risco, motivada pelas novas regulamentações da ESG, percepção do consumidor, demandas dos acionistas e mudanças de mercado. As empresas conseguem então determinar quais investimentos podem mitigar os riscos a curto prazo e garantir o crescimento dos negócios a longo prazo. Você pode então comparar suas novas ações com os resultados de sustentabilidade desejados para determinar sua pegada ecológica. Esta etapa também ajuda a descobrir novos mercados e identificar processos que podem se tornar redundantes.

Entenda sua emissão de carbono: Medindo sua referência de emissão de carbono usando nossa calculadora interna HLB Carbon Calculator. Faça um balanço de todas as formas como sua empresa utiliza eletricidade e combustíveis fósseis em cada etapa de sua atividade comercial e em uma cadeia de suprimentos mais ampla. Estes incluem a alimentação de locais comerciais ou escritórios, a operação de sistemas tecnológicos, viagem de negócios e o transporte de matérias-primas e produtos através dos locais. Entenda seu consumo de água e suas atividades de gerenciamento de resíduos.

Gerenciamento de dados: Permanecer no curso da mudança estratégica só é possível se você tiver dados confiáveis em mãos. Mesmo as grandes empresas orientadas à sustentabilidade enfrentam enormes dificuldades para obter os dados corretos para a tomada de decisões. Em alguns casos, pode-se usar dispositivos conectados para monitorar o consumo de energia, água e aquecimento 24 horas por dia para medir os padrões de uso de energia. Identificar áreas-chave de desperdício onde se pode inovar e transformar os processos de negócios. Em outros, será necessário confiar em suas fontes de dados não controladas ou de sua propriedade.

Implementar novas tecnologias: Alavancar as ferramentas corretas e a capacidade dos relatórios de consolidar dados e desenvolver insights para informar sua estratégia. Começando com uma calculadora de carbono, mas outras ferramentas e tecnologias como plataformas digitais, dispositivos de Internet das Coisas (IoT), IA, e aprendizagem de máquina, para ajudar a acelerar a transição zero líquido para minimizar as atividades de emissão de carbono, tais como impressão de documentos, reuniões presenciais externas, viagens de negócios, etc.

Depois de obter os números de referência, você poderá tomar algumas decisões estratégicas para se aproximar de seu marco e metas de sustentabilidade com um registro de riscos atualizado e um plano de perspectivas estratégicas.

SEGUNDA ETAPA

PROJETAR UM MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL

Em seguida, crie um roteiro para um modelo de negócios sustentável a longo prazo projetado para uma economia zero líquido à medida que você identifica oportunidades para inovações e motivadores de crescimento ao longo do caminho.

A estratégia deve tratar de áreas de negócios universais, incluindo gerenciamento da cadeia de suprimentos, logística, fabricação e desenvolvimento de produtos.

Repensar o procurement e o sourcing: Melhore a visibilidade coletando dados de referência de seus fornecedores e fazendo due diligence para garantir a integridade de suas cadeias de suprimentos. Você pode considerar mudar para um fornecedor próximo - arranjar fornecedores locais para reduzir as milhas de trânsito. Tente trabalhar com mais fornecedores "verdes".

Melhorar a eficiência da logística e da distribuição: Reavalie sua abordagem para o transporte de cargas de longa distância, especialmente por veículos pesados de mercadorias (HGV). Explore estratégias flexíveis de distribuição de produtos, tais como comércio eletrônico, click and collect, aluguel de produtos pay-per-use e soluções de varejo autônomas.

Reduzir o desperdício e a redundância: Use a análise de dados para reorganizar e otimizar seus processos da cadeia de valor. Reduzir o desperdício e a poluição através da reutilização de materiais e da regeneração de recursos. Por exemplo, implementar uma estratégia circular para infundir materiais reciclados em novos produtos.

Inovação de novos produtos ou ofertas de serviços: Aproveite sua jornada em direção à descarbonização como uma oportunidade para remodelar o modelo de negócios para um novo ideal. Explore maneiras de lançar novos produtos e serviços sustentáveis que também podem ajudar a financiar sua transição.

Equilibre o custo de energia de seu portfólio de tecnologia: Digitalização rápida significa hardware energeticamente ineficiente pode ser sua maior fonte de consumo de energia. Aloje seus dados em instalações alimentadas por energias renováveis e aposente ativos ultrapassados através de projetos de racionalização de hardware. Migre para aplicações armazenadas em nuvem que pode contrabalançar os custos crescentes de manutenção de hardware nas instalações.

Preparar para a eletrificação e combustíveis alternativos: Troque seu fornecedor de energia por um que utilize fontes renováveis e compre veículos elétricos para sua frota. Ao atualizar suas instalações, incorpore fontes não elétricas de aquecimento ou resfriamento.

Digitalização da cadeia de suprimentos: Uma forte cadeia de suprimentos digital pode minimizar os impactos das fronteiras geográficas em suas operações e torná-la mais adaptável e resiliente às mudanças. Os pagamentos on-line digitais estão auxiliando os negócios a proporcionar aos consumidores uma experiência melhor. Estas tecnologias estão ajudando os negócios com informações em tempo real de produtos para melhorar e automatizar o gerenciamento de inventário, aquisição, análise de negócios e gerenciamento de relacionamento com o cliente e potencialmente ajudam você e seus clientes a rastrear e entender as emissões de CO2 durante a jornada do ciclo de vida do produto.

O progresso em direção a uma estratégia comercial mais sustentável exigirá que você repense o que você mede e redefina sua referência de relatórios.

TERCEIRA ETAPA

MONITORAR E RELATAR

O que é medido é feito. De fato, 90% das empresas do Índice S&P 500 já publicam relatórios de sustentabilidade para manter os stakeholders e o público informado. 25 países, incluindo Austrália, China, União Europeia, África do Sul e Reino Unido, tornaram obrigatória a divulgação de informações e relatórios de governança ambiental, social e corporativa (ESG) para empresas maiores e instituições financeiras.

Veja como ir além dos relatórios de caixa de seleção para monitorar e informar sobre o progresso em relação às melhores práticas de sustentabilidade:

Seguir as diretrizes da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD): Coletar, avaliar e divulgar os riscos e oportunidades relacionados ao clima como parte dos relatórios de governança ambiental, social e corporativa (ESG) de sua empresa.

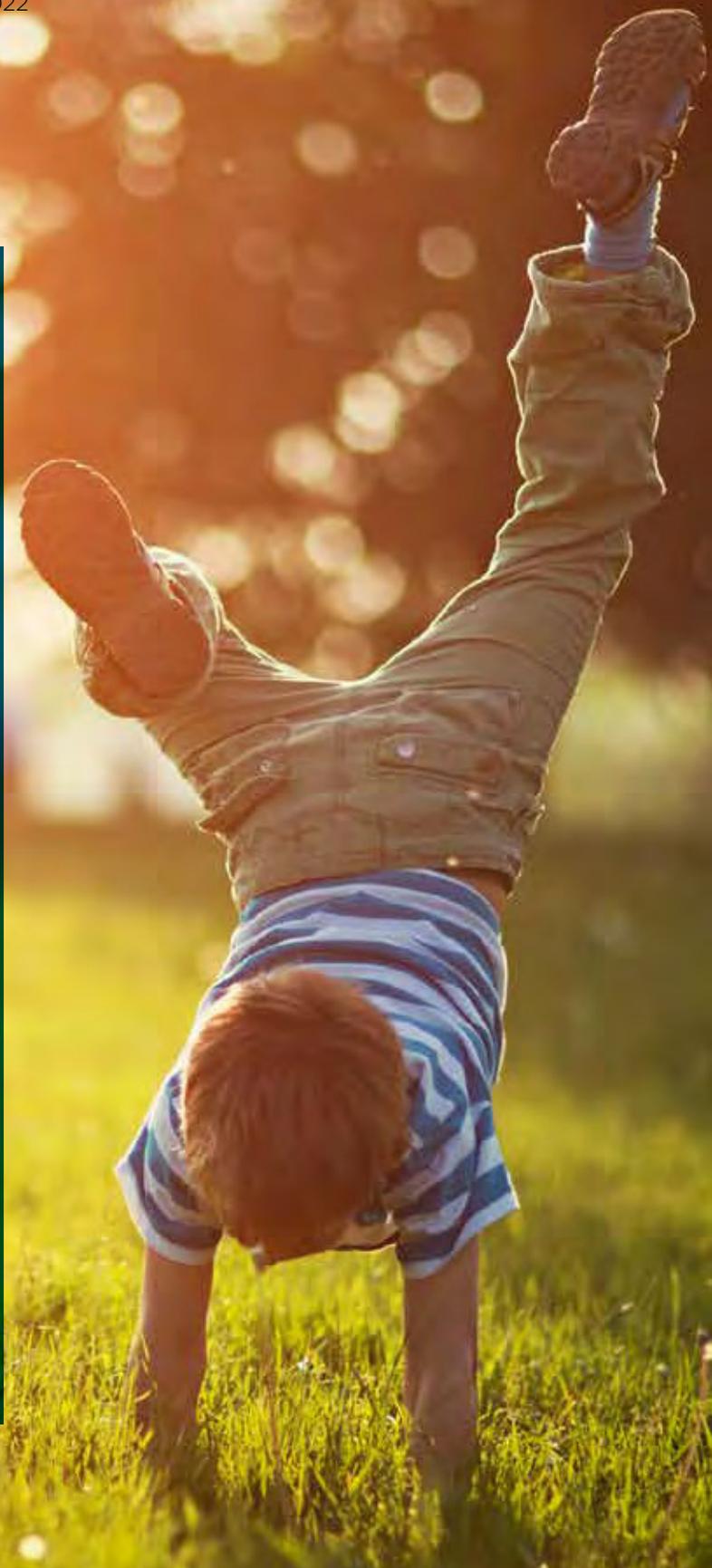
Usar a tecnologia para ajudar na elaboração de relatórios: Usar soluções de IA e análise de dados juntamente com tecnologias de data lake e data warehousing para quebrar silo de dados e, ao mesmo tempo, apoiar um processo de limpeza de dados para produzir entradas de dados brutos relevantes, imparciais e devidamente formatados para análise. Acompanhe as mudanças regulatórias implementando tecnologias que extraem dinamicamente insights fundamentais para um determinado setor de negócios.

Automatize seus relatórios: Simplifique os relatórios de ESG conectando as ferramentas business intelligence self-service aos seus repositórios de dados na nuvem para apoiar as divulgações e a tomada de decisões estratégicas. Além disso, utilize soluções automatizadas de gerenciamento de conformidade para investigar novos caminhos para o crescimento verde. Use a auditoria digital para informar suas exigências de relatórios de ESG.

Fique a par dos feedbacks dos consumidores e das opiniões dos stakeholders: Presença comercial em plataformas de mídia social pode reunir insights para enriquecer seu planejamento estratégico com feedback em primeira mão. Não responder à insatisfação pode minar sua reputação e até mesmo resultar em ações legais. As marcas que escutam e se adaptam às mudanças se beneficiarão de um apoio mais amplo do consumidor e do governo.

UM FUTURO MAIS VERDE

O 'greening' dos negócios começou. Empresas desde a tecnologia até os fatores logísticos se comprometeram a reduzir sua pegada ecológica e se tornarem zero líquido ou negativas em carbono dentro de uma década. Essa transição de mercado é uma oportunidade perfeita para iniciar a sua jornada rumo a um negócio mais sustentável. A redefinição dos seus objetivos estratégicos em torno de um propósito recente fornece uma bússola para tudo o que faz. Um negócio sustentável será um negócio lucrativo que existirá a longo prazo. As empresas que ficam defasadas em suas iniciativas zero líquido correrão o risco de perder participação de mercado para concorrentes mais sustentáveis.



Através de várias iniciativas e do trabalho do grupo HLB Sustain CSR presidido por mim, Vijay LNarasimhan , a HLB é especializada no desenvolvimento e na incorporação de estratégias de sustentabilidade para empresas a fim de obter vantagem competitiva através de conformidade, otimização de negócios, crescimento empresarial e gerenciamento de risco empresarial. Baixe o Relatório de Sustentabilidade de 2021 da HLB para saber como implementar uma estratégia de sustentabilidade eficaz.

COMO A HLB PODE AJUDAR

Não há como escapar dos desafios da regulamentação zero líquido e de um impacto ambiental reduzido. A mudança climática deve ser enfrentada com uma resposta firme, bem pensada e sincera, ou os custos de nosso modo de vida serão imensos.

A boa notícia é que a maioria dessas mitigações e pivôs trazem consigo oportunidades tanto quanto desafios. A dor a curto prazo da implementação de melhores práticas de carbono abrirá as empresas para maior eficiência, custos de energia mais baixos e, finalmente, mais lucratividade.

A equipe consultiva de sustentabilidade da HLB é especializada no desenvolvimento e incorporação de estratégias de sustentabilidade para empresas que auxiliam em seu crescimento geral. Ajudamos a criar vantagem competitiva através da otimização dos negócios, crescimento dos negócios, conformidade e risco de negócios gerenciado.

Entre em contato hoje mesmo e deixe-nos guiá-lo através da próxima fase de desenvolvimento que nos aproxima do zero líquido e, ao mesmo tempo, expande seus negócios.

ENTRE EM CONTATO

Estamos prontos para ajudá-lo a reduzir sua pegada de carbono e o impacto ambiental de seu negócio.



VIJAY LNARASIMHAN
HLB GLOBAL SUSTAINABILITY
ADVISORY LEADER
V.LNARASIMHAN@HLB.GLOBAL



**THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK**

© 2022 HLB International Limited. All rights reserved.

HLB International is a global network of independent advisory and accounting firms, each of which is a separate and independent legal entity, and as such HLB International Limited has no liability for the acts and omissions of any other member. HLB International Limited is registered in England No. 2181222 Limited by Guarantee, which coordinates the international activities of the HLB International network but does not provide, supervise or manage professional services to clients. Accordingly, HLB International Limited has no liability for the acts and omissions of any member of the HLB International network, and vice versa and expressly disclaims all warranties, including but not limited to fitness for particular purposes and warranties of satisfactory quality.

This publication has been prepared for general guidance on matters of interest only, and does not constitute professional advice. You should not act upon the information contained in this publication without obtaining specific professional advice. No representation or warranty (express or implied) is given as to the accuracy or completeness of the information contained in this publication, and, to the extent permitted by law, HLB International does not accept or assume any liability, responsibility or duty of care for any consequences of you or anyone else acting, or refraining to act, in reliance on the information contained in this publication or for any decision based on it.

In no event will HLB International Limited be liable for the acts and/or omissions of any member of the HLB International network, or for any direct, special, incidental, or consequential damages (including, without limitation, damages for loss of business profits, business interruption, loss of business information or other pecuniary loss) arising directly or indirectly from the use of (or failure to use) or reliance on the content of this Website or any third party website, or from your use of any member's services and/or products. Any reference to a member's services or products should not be taken as an endorsement.

HLB refers to the HLB International network and/or one or more of its member firms, each of which is a separate legal entity.